
Anexos

Ficha informativa Gramatical

Outros aspectos

- pontual/durativo** – menor ou maior extensão de tempo ocupada pela acção verbal.
Ex.: respectivamente: *acabou de ler um livro; continuou a ler esse livro.*
- continuo/descontínuo** – processo de desenvolvimento da acção.
Ex.: respectivamente: *vou lendo um livro; voltei a ler esse livro.*
- incoativo/conclusivo** – a acção está na fase inicial ou na fase final.
Ex.: respectivamente: *comecei a ler um livro; acabei de ler um livro.*

4. Classificação do verbo quanto à sua flexão

Regulares	Irregulares	Defectivos
1.ª conjugação: ar Ex.: <i>levar – lev – o; avar; ei; arás</i>	Exemplo: Fazer Temas: <i>faz – faço</i> fazes fiz fizeste farei farás	Ele(a) pia, Eles(as) piam Chove. Amanhece. Reavamos; reaveis Polimos, polis
2.ª conjugação: er Ex.: <i>correr – cor – o; ler; i; erás</i>		
3.ª conjugação: ir Ex.: <i>partir – part – o; ir; i; irás</i>		

5. Classificação do verbo quanto à perspectiva sintáctica

Transitivos directos	Exigem complemento directo: a acção transita do sujeito para um ser ou ideia. Ex.: <i>Pedro comeu a maçã toda.</i>
Transitivos predicativos	Exigem predicativo do complemento directo: achar, considerar, nomear. Ex.: <i>O professor considera o Pedro muito inteligente.</i>
Transitivos indirectos	Exigem complemento indirecto. Ex.: <i>O professor recorreu a Camões.</i>
Transitivos com duplo complemento: directo e indirecto	Exigem complemento directo e indirecto. Ex.: <i>O Pedro ofereceu uma lincã cántea ao seu amigo.</i>
Intransitivos	A acção não passa do sujeito que a pratica. Ex.: <i>Pedro dorme.</i>
Copulativos	Fazem a ligação do predicativo do sujeito ao sujeito: ser e estar Ex.: <i>O Pedro é inteligente, por isso nunca está inquieto.</i>
Locativos	Exigem complemento circunstancial. Ex.: <i>Pedro entrou na sala 12.</i>
Predicativos	Ligam o predicativo do sujeito ao sujeito, mas contêm significado próprio, distinguindo-se assim dos verbos copulativos: ficar, permanecer, continuar. Ex.: <i>O seu olhar permaneceu fixo no horizonte.</i>

Ficha informativa gramatical

Verbo

1. Caracterização

Indica um processo em desenvolvimento (acção) ou um estado. É caracterizado por um conjunto de elementos que permitem distinguir as categorias verbais. São os morfemas, características e/ou desinências que se juntam ao tema do verbo para indicar o modo, o tempo, a pessoa e o número.

Ex.:

Tema	Característica	Desinência
ama-	-va modo: indicativo tempo: pretérito imperfeito	-m pessoa: terceira número: plural

2. Os modos e o seu valor

Dizem-se modos dos verbos as diferentes formas que toma o verbo para indicar a atitude (de certeza, de suposição, de ordem...) da pessoa que fala em relação ao facto que enuncia.

Os modos e o seu valor	
Indicativo	apresenta o facto como real.
Conjuntivo	apresenta a acção ou o estado como possível, eventual, desejável, etc.
Imperativo	expressa uma ordem, um conselho ou um pedido.
Condicional	encara a realização do processo como dependente de uma condição.

3. O aspecto e o seu valor

O **aspecto do verbo** manifesta o ponto de vista do locutor relativamente ao desenrolar da acção.

O locutor considera a acção **concluída**, já no seu resultado, ou **não concluída**, ainda na sua duração ou repetição.

A acção **concluída** traduz-se pelo pretérito perfeito e pelo pretérito mais-que-perfeito e a acção **não concluída** traduz-se pelo pretérito imperfeito.

Formas nominais	
Infinitivo simples	lavar-lo
Gerúndio simples	lavando-o
Infinitivo composto	tê-lo lavado
Gerúndio composto	tendo-o lavado

Conjugação reflexa – modelo: verbo lavar-se (tempos simples e compostos)

Modo indicativo			
Presente	Preterito mais-que-composto	Futuro do presente	Preterito perfeito simples
lavo-me lavas-te lava-se lavamos-nos lavais-vos lavam-se	tinha-me lavado tinhas-te lavado tinha-se lavado tinhamos-nos lavado tinhai-vos lavado tinham-se lavado	lavarei-me lavaras-te lavara-se lavaremos-nos lavardes-vos lavaram-se	lavei-me lavaste-te lavou-se laváramos-nos lavardes-vos lavaram-se
Futuro do presente composto	Preterito perfeito composto (condicional)	Preterito mais-que-perfeito simples	Futuro do preterito composto
ter-me-á lavado ter-te-ás lavado ter-se-á lavado ter-nos-amos lavado ter-vos-ais lavado ter-se-ão lavado	lavara-me lavaras-te lavara-se laváramos-nos lavardes-vos lavaram-se	lavava-me lavavas-te lavava-se lavávamos-nos lavardes-vos lavaram-se	ter-me-ia lavado ter-te-ias lavado ter-se-ia lavado ter-nos-íamos lavado ter-vos-íeis lavado ter-se-iam lavado
Modo conjuntivo			
Presente	Preterito mais-que-perfeito composto	Preterito imperfeito	
lave-me laves-te lave-se lavemos-nos lavais-vos lavem-se	tivesse-me lavado tivesse-te lavado tivesse-se lavado tivéssemos-nos lavado tivésseis-vos lavado tivessem-se lavado	lavasse-me lavasses-te lavasse-se lavássemos-nos lavásseis-vos lavassem-se	
Futuro simples	Preterito perfeito composto	Condicional composto	
(se) me lavar (se) te lavares (se) se lavar (se) nos lavarmos (se) vos lavardes (se) se lavarem	tenha-me lavado tenhas-te lavado tenha-se lavado tenhamos-nos lavado tenhais-vos lavado tenham-se lavado	(se) me tiver lavado (se) te tiveres lavado (se) se tiver lavado (se) nos tivermos lavado (se) vos tiverdes lavado (se) se tiverem lavado	
Modo imperativo			
lave-te (tu) lave-se (você) lavemo-nos (nós) lavai-vos (vós) lavem-se (vocês)	lavar-se ter-se lavado lavando-se tendo-se lavado	lavando-se tendo-se lavado	

2.2. Verbos irregulares: crer, explodir, extorquir, extorquia

Tempos simples			
Modo indicativo			
Presente	Preterito imperfeito	Preterito mais-que-perfeito	Futuro do preterito (condicional)
creio crês cremos credes creiam	extorco extorques extorque extorcemos extorquid extorquem	explodia explodias explodia explodiamos explodiam	extorquia extorquias extorquia extorquiríamos extorquiriam
Preterito perfeito	Preterito mais-que-perfeito	Futuro do presente	Futuro do preterito (condicional)
crei creste creu cremos credes creiam	explodiu explodiste explodiu explodimos explodistes explodiram	extorqui extorquistes extorqui extorquimos extorquistes extorquiram	extorquia extorquias extorquia extorquiríamos extorquiriam
Modo conjuntivo	Modo imperativo	Formas nominais	
creia creias creiamos creiais creiam	exploda explodas exploda explodamos explodai explodam	explodir explodires explodir explodirmos explodirdes explodirem	extorquia extorquias extorquia extorquiríamos extorquiriam
Presente	Participio passado	Gerúndio	
creia creias creiamos creiais creiam	extorquia extorquias extorquia extorquiríamos extorquiriam	extorquindo extorquindo	extorquia extorquias extorquia extorquiríamos extorquiriam
Futuro	Infinitivo pessoal	Infinitivo impessoal	
explodir explodires explodir explodirmos explodirdes explodirem	extorquir extorquires extorquir extorquirmos extorquirdes extorquirrem	extorquir extorquirdes extorquir extorquirmos extorquirdes extorquirrem	extorquia extorquias extorquia extorquiríamos extorquiriam

Verbos defectivos

Os verbos defectivos, que na sua grande maioria, pertencem à 3ª conjugação, podem ser distribuídos por dois grupos principais:

1.º grupo: Verbos que não possuem a 1ª pessoa do presente do indicativo e, consequentemente, nenhuma das pessoas do presente do conjuntivo nem as formas do imperativo que delas se derivam, isto é, todas as do imperativo negativo e três do imperativo afirmativo: a 3ª pessoa do singular e a 1ª e 3ª do plural. Sirva de exemplo o verbo banir:

Indicativo presente	Conjuntivo presente		Imperativo	
	afirmativo	negativo	afirmativo	negativo
—	—	—	—	—
bane	—	—	bane	—
banimos	—	—	—	—
banis	—	—	—	—
baniam	—	—	—	—

Pelo modelo de banir conjugam-se, entre outros, os seguintes verbos:

*abolir brandir carpir demolir exaurir fulgir ingerir retorquir
 aturdir brunir colorir emergir fremir haurir jungir ungrir*

2.º grupo: Verbos que, no presente do indicativo, só se conjugam nas formas arizotónicas e não possuem, portanto, nenhuma das pessoas do presente do conjuntivo nem do imperativo negativo; e, no imperativo afirmativo, apresentam apenas a 2ª pessoa do plural. Sirva de exemplo o verbo falir:

Indicativo presente	Conjuntivo presente		Imperativo	
	afirmativo	negativo	afirmativo	negativo
—	—	—	—	—
—	—	—	—	—
falimos	—	—	—	—
falís	—	—	—	—
—	—	—	—	—

Pelo modelo de falir conjugam-se, entre outros, os seguintes verbos da 3ª conjugação:

*aguentir comedi-se descomedir-se empedernir fomar remir
 comballir delinquir embair foragir-se punir renhir*

bem como o verbo adequar, da 1ª conjugação, e precaver-se e reaver, da 2ª conjugação.

Outros casos de defectividade:

- a) Os verbos adequar e antiquar usam-se quase que exclusivamente no infinitivo pessoal e no participio. Transir só aparece no participio transitivo: *Estava transitivo de fro.*
- b) Soer praticamente só se emprega nas seguintes formas: *só, soem* (do presente do indicativo) e *soia, soías, soía, soíamos, soíeis, soíam* (do imperfeito do indicativo).

- c) Precaver-se, como dissemos, só possui as formas arizotónicas (*precavemo-nos, precavéis-vos*) do presente do indicativo; a 2ª pessoa do plural (*precavei-vos*) do imperativo afirmativo; e nenhuma do conjuntivo presente e do imperativo negativo. É um verbo regular, não dependendo nem de *vir* nem de *vir*. Faz, por conseguinte, *precavi-me, precaveste-te, precavese-se*, etc., no pretérito perfeito do indicativo; *precavesses-me, precavesses-te*, etc., no imperfeito do conjuntivo, de acordo com o paradigma dos verbos da 2ª conjugação.
- d) Haver, mesmo quando pessoal, não se usa na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo.

e) Há certos verbos que são desusados no participio e, consequentemente, nos tempos compostos. Assim: *concernir, esplender* e alguns mais.

Substitutos dos defectivos

As carências de um verbo defectivo podem ser supridas pelo emprego de formas verbais ou de perifrases sinónimas. Dir-se-á, por exemplo, *redimo* e *abro falência*, em lugar da lacunosa primeira pessoa do presente do indicativo dos verbos *remir* e *falir*; *acautelo-me*, ou *precató-me*, pela equivalente pessoa de *precaver-se*; e assim por diante.

Verbos abundantes

Vimos que são chamados abundantes os verbos que possuem duas ou mais formas equivalentes. Vimos também que, na quase totalidade dos casos, essa abundância ocorre apenas no participio, o qual, em certos verbos, se apresenta com uma forma reduzida ou irregular ao lado da forma regular em -ado ou -ido.

De regra, a forma regular emprega-se na constituição dos tempos compostos da voz activa, isto é, acompanhada dos auxiliares *ter* ou *haver*; a irregular usa-se, de preferência, na formação dos tempos da voz passiva, ou seja, acompanhada do auxiliar *ser*.

Examinemos os principais verbos abundantes no participio.

Primeira conjugação			Segunda conjugação			Terceira conjugação		
Infinitivo	Participio regular	Participio irregular	Infinitivo	Participio regular	Participio irregular	Infinitivo	Participio regular	Participio irregular
acellar	acellado	acellado/acelle	acender	acendido	acenso	emergir	emergido	emerso
entregar	entregado	entregue	benzer	benzido	bento	exprimir	exprimido	expresso
enxugar	enxugado	enxuto	elegir	elegido	eleito	extinguir	extinguido	extinto
expressar	expressado	expresso	incomer	incomido	incurso	frigor	frigidido	frito
expulsar	expulsado	expulso	morrer	morrido	morto	imerso	imersido	imerso
isentar	isentado	isento	prender	prendido	preso	imprimir	imprimido	impresso
matar	maldado	morto	romper	rompido	roto	inserrir	inserrido	inserto
salvar	salvado	salvo	suspender	suspendido	suspensão	omitir	omitido	omitido
scillar	scillado	scillo				submergir	submergido	submerso
vagar	vagado	vago						

Observações:

- 1ª Somente as formas irregulares se usam como adjetivos e são elas as únicas que se combinam com os verbos *estar*, *ficar*, *andar*, *ir* e *vir*.
- 2ª Além de *acelto*, há a forma irregular *acelto*, mais usada em Portugal.
- 3ª *Morto* é particípio de *morrer* e estendeu-se também a *matar*.
- 4ª O particípio *rompido* usa-se também com o auxiliar *ser*.
Foi rompido o nosso contrato.
Roto emprega-se mais como adjetivo.
- 5ª *Imprimir* possui duplo particípio quando significa "estampar", "gravar". Na acepção de "produzir movimento", "imprimir", usa-se apenas o particípio em *-ido*.
Dir-se-á, por exemplo:
Esta obra foi impressa em São Paulo.
Mas, por outro lado:
Foi imprimida grande velocidade ao motor.
- 6ª Pelo modelo de *entregue*, formou-se *empregue*, de uso popular.
- 7ª Muitos particípios irregulares, que outrora serviam para formar tempos compostos, caíram em desuso. Entre outros, estão nesse caso: *cinto*, do verbo *cintar*; *coelho*, do verbo *coelhar*; *despeso*, do verbo *desperder*. Alguns, como *absoluto* (de *absolver*) e *resoluto* (de *resolver*), continuam na língua, mas com valor de adjetivos.

Verbos de um único particípio irregular

Há alguns verbos da 2ª e da 3ª conjugação que possuem apenas particípio irregular, não tendo conhecido jamais a forma regular em *-ido*. São os seguintes:

Infinitivo	Particípio	Infinitivo	Particípio
dizer	dito	pôr	posto
escrever	escrito	abrir	aberto
fazer	feito	cobrir	coberto
ver	visto	vir	vindo

Nome: _____ N.º _____ Ano _____ Turma _____

Verbo: aplicação de conhecimentos**1. Exercícios para aplicação de conhecimentos sobre as formas verbais**

1.1. Coloca os verbos, dados no infinitivo, nos tempos e modos adequados:

- Hoje, Pedro _____ (*estar*) feliz porque _____ (*fazer*) os seus deveres.
- Amanhã, ele _____ (*ir*) novamente às aulas.
- Ontem, _____ (*fallar*) às aulas porque _____ (*estar*) doente.
- Se tu _____ (*fazer*) alguma coisa que te _____ (*ocupar*) o tempo, já não te aborrecias.
- Se eu _____ (*poder*) ler um livro por mês, rapidamente escreverei melhor.
- Oxalá que tudo _____ (*correr*) bem!
- Ele não saberá nada que me _____ (*poder*) dar uma pista, para que eu _____ (*conseguir*) resolver este problema?
- O professor notou que tu _____ (*estudar*) a lição de forma adequada.
- Quando era pequeno, nunca _____ (*chegar*) atrasado à escola.
- Olha: _____ (*ir*) ao café e _____ (*trazer*) um pingo.
- Ele disse-me que _____ (*vir*) e _____ (*trazer*) as notícias.
- Se ele quisesse, _____ (*poder*) ser um bom aluno.

1.2. Faz o mesmo exercício aplicado agora a um texto.

"O português mal ficou sozinho _____ (*caminhar*) até meio da praia e ali _____ (*colocar*) panos coloridos que tinham _____ (*trazer*) como presente. Depois _____ (*recuar*) até à orla do mar, _____ (*encostar-se*) ao batel que _____ (*ficar*) e _____ (*esperar*). Ao cabo de algum tempo _____ (*sair*) da floresta um homem que _____ (*trazer*) na mão uma lança longa e fina e _____ (*avançar*) negro e nu na claridade da praia. _____ (*avançar*) passo por passo lentamente, _____ (*vigiar*) os gestos do homem branco que junto do batel _____ (*continuar*) imóvel. Quando _____ (*chegar*) perto dos panos _____ (*parar*) e _____ (*examinar*) com alvoroço a oferta. Depois _____ (*erguer*) a cabeça, e _____ (*encarar*) o português e _____ (*sorrir*). Este _____ (*sorrir*) também e _____ (*avançar*) uns passos. Houve uma pequena pausa. Depois, num acordo mútuo, os dois homens, _____ (*sorrir*), _____ (*caminhar*) ao encontro um do outro. Quando entre eles _____ (*ficar*) só a seis passos de distância, _____ (*parar*).

Scipião de Melo Breyner Andresen, O Cavaleiro da Diferença, Livr. Figueirinhas

1.3. Procedendo às respectivas alterações, reescreve os textos que se seguem:

- Iniciando-o por "Se...":

Todos os anos, no Verão, realizava-se uma romaria na aldeia. A banda da música tocava, os rapazes e as raparigas cantavam e dançavam. (...) As raparigas trajavam de vermelho, amarelo e verde e punham lenços bonitos na cabeça. A primeira vez que

fui a uma dessas festas e quando vi os rapazes a dançarem com as raparigas, não percebi que estavam a divertir-se e julguei que iam fazer mal uns aos outros. Desatei então a ladrar como um tolo, saltei para o meio deles e ferrei algumas raparigas nas pernas.

Ilêi Lusa, *Falasca Conta a Sua História*

- b) Colocando todos os tempos verbais no presente:

Naquela luz indecisa de crepúsculo que mansamente se ia acentuando, os montes do sul tomavam um torvo aspecto de sombras gigantescas, imobilizados num fundo em que se iam apagando ao de leve todos os cambiantes de luz. Os pormenores da paisagem perdiam-se naquela indecisa vaga de noite que vinha descendo, e uma espécie de silêncio confrangedor dominava a natureza toda, recolhida num como espasmo amedrontador e sinistro que dentro de nós evoca a essa hora não sei que vagos recios ou medos inconscientes que fazem com que na imaginação as coisas criem vulto, e no mundo exterior obriguem a retina a exagerar as formas às coisas...

Trindade Coelho, *"Abysus Abyssum"*, in *Os Meus Anos*, Porto Editora

- c) Iniciando-o por "É necessário que..." e subordinando todas as frases a este início:

Por toda a vila passou um longo frémito de entusiasmo quando se ouviu o foguete. Desabitados, os cães ladravam, em correria doida pelas ruas. O rapazio levantou-se em algazarra, e correu ao encontro do fogueiro, a admirá-lo, a oferecer-se. Na labuta viva das casas renovavam-se ordens já dadas. Aquele fogueiro era a bem dizer o primeiro ruído da festa, não havia tempo a perder. De casa dos mordomos saíram esbaforidas as criadas, com ordem de se informarem do que precisaria "o Sr. Fogueiro".

Trindade Coelho, *"Películas de Festa"*, in *Os Meus Anos*, Porto Editora

- 1.4. Completa as frases, colocando o verbo auxiliar nos tempos e modos adequados.

- a) Quando chegar o fim de ano, espero que já _____ acabado a casa.
 b) Se _____ assistido à conferência sobre Antero de Quental _____ podido entender muito melhor a sua poesia.
 c) Espero que _____ comprado o livro que lhes indiquei.
 d) Por _____ comprado um bilhete inteiro da lotaria nacional, ficaram habilitados à conquista do 1.º prémio por inteiro.
 e) Depois de _____ saído, encontrei os meus amigos no café.
 f) Quem sabe se eu não _____ conseguido vencer o meu adversário se _____ estado com maior concentração?
 g) No dia em que _____ compreendido o teu papel, sentirás uma grande alegria.
 h) Se já _____ visto este filme, veremos outro.

- 1.5. Reescreve o texto que se segue, colocando os verbos, dados no infinitivo, nos tempos e modos adequados (compositos ou não).

Anibal alegrava-se com essas notícias do filho-soldado e principalmente com os progressos que lhe _____ (*encontrar*) na escrita. Ele, velho de vida longa e amigo de letras, e que, embora _____ (*saber*) bastante mais do que soletrar, _____ (*conseguir*) a prodigiosa memória dos alfabetos, ele, velho, _____ (*repetir*) linha por linha as últimas cartas recebidas. Na sua solidão de viúvo, _____ (*consolar-se*), _____ (*avaliar*) os benefícios do militar, _____ (*apreciar*) o muito que se _____ (*aprender*) nos quartéis, quer em escrita e em contas, quer em conhecimento da vida e das armas.

"Um soldado _____ (*ser*) um filho da pátria", _____ (*comentar*) muitas vezes - e _____ (*demonstrar*) infalivelmente que os pais de um militar, por _____ (*ter*) sido quem lhes _____ (*dar*) o ser, _____ (*dever*) considerar-se, também eles, benfeitores da mesma pátria, hóspedes dos batalhões sempre que os _____ (*procurar*).

João Cardoso Pires, *O Hóspede de Job*, Publ. Dom Quixote

- 1.6. Inicia o texto que se segue por "Amanhã..." em vez de "Hoje...".

Hoje deu-me na tineta pôr em dia o correio (...). Sentei-me à máquina e petardeei rijamente nela durante uma hora, maravilhado de ver como o estar na aldeia dá confort nos inopinados às respostas que dou e às perguntas que faço aos amigos, e nestas perguntas e respostas me alongando voluptuosamente, desentramando-me em honestas frioleiras que às vezes - decididamente, é coisa da aldeia - me chegam a dar a ilusão de serem a pedra preciosa que o frango esgravata juntamente com todos os componentes do esterco. Nada, no fundo é tudo esterco e frioleiras, dourados à desproporção por uma pontinha da *vanitas vanitatum* dos livros bíblicos. Mas, seja como for, empolgo-me na escrita - e, no final, tinha sobre a mesa um maço de cartas volumosas que era preciso selar e expedir, coisa que em Grão não podia fazer. Desci pois à vila e por lá me demorei em seguida a escogitar nas prateleiras de um supermercado alguns precisos para o frigorífico e a despesa.

António Manuel Pires Cabral, *O Diabo Vêo ao Entero*

1.7. Reescreve o texto que se segue, colocando os verbos no condicional, mantendo a relação lógica entre as frases.

Vovó levou-nos pela mão e meteu-nos na cama. Eu pus-me de pé sobre o colchão e desatei a lamuriar. Não me deito nesta cama, ela tem percevejos. Vovó sentou-se à cabeceira e segurou-me. Anda cá, anda cá, como não te queres deitar, esta é a tua cama. Mas ela tem percevejos, resmunguei, mas a deixar-me cair sobre as almofadas. Tão depressa me deitei como me vi outra vez direita sobre o colchão e a bater os pés aos salinhos. Não gosto do cheiro desta almofada, está a dar-me volta ao estômago. Vovó, paciente como sempre, explicava-me. Este cheiro é do petróleo que a Isabel andou a pôr nos ferros da cama para matar os percevejos.

Vomitei para cima da colcha e fiquei a olhar muito assustada para a vovó. Não é nada, acalmou-me. Vamos mudar a roupa, isto não é nada.

Orlando Amaral, *Bico de Luz*

2. Verbo certo na frase certa:

2.1. Coloca os verbos do quadro nos espaços das frases para que elas possam ficar completas.

diferir/deferir	cozer/cozer	suar/soar	retificar/rectificar
mugir/mungir	infringir/infligir	dilatari/delatar	imergir/emergir

- a) Não se deve _____ as normas do regulamento.
 Ontem, no jogo de futebol, o 9.º A esteve à beira de _____ uma pesada derrota ao 9.º C, mas tal não aconteceu.
- b) Sempre que vão _____ a vaca, ela começa a _____: não quer separar-se do seu vitelinho.
- c) Para se viver bem, é preciso _____ as estopinhas, diz o povo.
 A campalnia tem de _____ com bastante força para que toda a gente a ouça na sala de aula.
- d) O Director de turma _____ o horário da reunião apresentado pelos seus alunos.
 O professor _____ todos os erros do texto que o aluno lhe apresentou apressadamente.
- e) Foi necessário _____ as pupilas para fazer o exame à vista.
 Fez questão de _____ o seu amigo ao próprio juiz.

- f) A proposta dos alunos parecia _____ da sugestão dada pelo professor.
 O Director Executivo não pôde _____ o requerimento: era ilegal.
- g) Todos viram o submarino _____ em poucos minutos. Desapareceu assim aos olhos dos miúdos.
 Todos viram o submarino _____ em poucos minutos. Logo as gaiolas o rodearam em voos cruzados.
- h) Ovi a padreira dizer: por que motivo aprendi tão bem a _____ pão e nunca tive jeito para _____ nem que seja um bocado de camiseta?

3. O verbo num texto predominantemente descritivo:

Jerónimo **era** um homem magro que **olhava** sempre para baixo, mas, quando **fixava** alguém ou alguma coisa, os seus olhos **ganhavam** um forte brilho.

Vestia-se de claro, mas **era** raro que não cobrisse um paletó escuro. **Mostrava**, desta maneira, o seu ar estranho e quem **passava fixava-o** também com um ar surpreendente.

• Como vês pelos verbos em destaque e como sabes pelo teu estudo, o tempo de um texto predominantemente descritivo é o pretérito imperfeito. É o tempo de uma acção contínua, de uma acção que se prolonga. Então, compõe um texto com estas características baseando-te, para o efeito, nesta imagem:



4. O verbo num texto predominantemente narrativo:

Pé ante pé, **foi** espreitar à porta do quarto da mãe, mas esta **dormia** ainda serenamente. **Encolheu** os ombros, desanimado e, metendo-se outra vez na cama, pôs-se a fazer planos para aquelas duas semanas que **tinha** pela frente. **Acabou** por adormecer de novo e só acordou às dez horas, quando a mãe o veio chamar.

O resto da manhã **passou** rapidamente, por entre inúmeras verificações do conteúdo do saco e outros tantos telefonemas do Ricardo, que se **sentia** tão entusiasmado como ele.

Quando **chegou** finalmente a hora da partida para o aeroporto, o Miguel **despediu-se** da mãe, que **voltou** a fazer-lhe uma série de recomendações e, sem paciência para esperar pelo elevador, **desejou** dois a dois os degraus da escada.

Manuela Ribeiro, *Um Rapto em Londres - Aventuras de Miguel e Ricardo*. Ed. ASA

- Comparando o texto em 4. com o texto em 3., podes verificar que apresenta características diferentes. Com efeito o texto em 4. é predominantemente narrativo, salientando-se nele o pretérito perfeito. É o tempo da acção pontual, da acção acabada.
- Compõe então um semelhante a este. Sugerimos-te o tema: O meu amigo João foi para Inglaterra

5. O verbo e o seu valor aspectual:

- 5.1. Nos textos de 3. e de 4., já falámos, de algum modo, de aspectos do verbo: **durativo** e **instantâneo**. Para melhor aplicares os teus conhecimentos acerca disso, vamos apresentar-te um texto mais variado. Ora lê:

O Sol tombou. De repente, estava eu a olhar o horizonte, começam a surgir laivos de sangue. Este fenómeno vê-se muitas vezes – ouço dizer numa voz muito fina. Olha em redor. Os pássaros emudecem. As flores dormitam. A vida acabou de parar e o sono vai enviar a Natureza para o reino da fantasia.

Ouvi serenamente e serenamente deixei envolver-me pela magia do lusco-fusco. Depois, penetrei no mundo do sonho e... sonhei... sonhei...

A minha juventude florescia e um novo amor abria suavemente as suas pétalas irradiando um aroma que me deliciava.

- 5.2. Qual(is) é(são) a(s) forma(s) verbal(is) que enuncia(m) uma acção que:

- a) já se concluiu? _____
- b) ainda não terminou _____
- c) se prolonga? _____
- d) contém a ideia de um acontecimento e, ao mesmo tempo, do seu desenvolvimento gradual? _____
- e) faz referência apenas ao início da acção? _____
- f) designa repetição? _____
- g) teve lugar num passado imediato/próximo? _____
- h) terá lugar num futuro imediato/próximo? _____

- 5.3. Sabendo que os aspectos dos verbos podem ser:

- a) perfectivo/imperfectivo (a acção conclui-se/não se conclui);
- b) momentâneo/durativo (a acção não se prolonga/prolonga-se);
- c) incoativo (a acção inicia-se e desenvolve-se);
- d) inceptivo (a acção inicia-se apenas);
- e) iterativo (a acção repete-se);
- f) imediato (a acção está próxima),

- 5.4. Atribui às formas referidas presentes no texto o aspecto que melhor se ajusta ao seu significado.

3 | ¿Quién soy yo?

PARA EMPEZAR

1. La pareja ideal. Todos buscamos la pareja ideal, pero, aunque no pidamos nada del otro mundo, la cosa es complicada.

Que sea muy valiente

Que sea simpático(a)

Que sea rico(a)

Que hable con duizura

Que sea muy trabajador(a)

Que tenga la cabeza bien puesta

30 treinta

3

¿QUIÉN SOY YO?

Trabajo sobre pintura de Picasso, *O estacio*, 1927-1928

2. Completa con la opción adecuada.

- | | | |
|---|----------|----------|
| a. Es probable que _____ a Madrid estas vacaciones. | vaya | va |
| b. No pienso que _____ razón. | tienes | tengas |
| c. Es terrible que todavía _____ de hambre en el mundo. | se muera | se muere |
| d. No es cierto que no _____ a la hora. | vengo | venga |
| e. Me gusta que _____ conmigo esta tarde. | salgas | sales |
| f. Me molesta que no _____ nada. | dices | digas |

3. Un buen amigo siempre da buenos consejos. Como buen amigo que eres, dales algunos consejos a las personas que te gustan.

Ej.: A mi hermano le digo que...

A tu hermano A tu amigo tímido A tu vecino A tus padres A tu profesor/a ...	Salir más Estudiar Descansar Dormir No ver tanta televisión Hacer deporte Leer No hacer tanto ruido ...
--	---

4. Juego. Observa la lista de verbos. Un compañero te dice la persona gramatical y un verbo. Tú tendrás que decir la forma verbal de subjuntivo correspondiente.

Tercera persona plural: tener.

Que ellos tengan.

gustar	sentir	poner	llegar	empezar
ir	estar	viajar	jugar	almorzar
dormir	venir	poder	caber	divertirse
estudiar	pedir	conocer	querer	dar
salir	decir	saber	oír	hacer